

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2026

Presidente do STF repudia ataques de Bolsonaro às urnas

NÃO GOSTOU

Fonte: Metr6poles

O Supremo Tribunal Federal (STF) informou que o presidente da Corte, ministro Luiz Fux, se reuniu por videoconfer6ncia, no in6cio da tarde desta ter6a-feira (19/7), com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin. “Na ocasi6o, os dois conversaram sobre os recentes ataques ao Poder Judici6rio e ao processo eleitoral brasileiro”, relatou o STF.

A conversa entre os magistrados ocorreu no dia seguinte 6 apresentac6o que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez a embaixadores estrangeiros, lan6ando desconfian6a sem provas sobre o sistema eleitoral e criticando a Justi6a Eleitoral.

Segundo o Supremo, Fux reiterou a Fachin confian6a total na higeidez do processo eleitoral e na integridade dos ju6zes que comp6em o TSE.

“Em nome do STF, o ministro Fux repudiou que, a cerca de 70 dias das elei66es, haja tentativa de se colocar em xeque mediante a comunidade internacional o processo eleitoral e as urnas eletr6nicas, que t6m garantido a democracia brasileira nas 6ltimas d6cadas.”

Durante o encontro com embaixadores de cerca de 40 pa6ses, na tarde de segunda-feira (18/7), no Pal6cio da Alvorada, Bolsonaro voltou a lan6ar d6vidas sobre as urnas eletr6nicas. Por mais de 45 minutos, o chefe do Executivo tamb6m criticou a Corte Eleitoral e afirmou que o governo est6 empenhado em apresentar uma “sa6ida” para as elei66es deste ano.

O chefe do Pal6cio do Planalto repetiu argumentos desmentidos por 6rg6os oficiais e reiterou que as elei66es deste ano devem ser “limpas” e “transparentes”. Mais uma vez, Bolsonaro n6o apresentou provas contra o sistema eleitoral.

Tamb6m nesta ter6a, parlamentares pediram ao Supremo a abertura de investiga66o contra o presidente Bolsonaro. Deputados do PT, PSol, PCdoB, PDT, Rede, PSB e PV denunciam a pr6tica de crime contra as institui66es democr6ticas, de crime eleitoral, crime de responsabilidade, de propaganda eleitoral antecipada e ato de improbidade administrativa.